

UM ENCONTRO COM A “MENSAGEIRA DO SENHOR”

(I Reis 22:7)

Alberto R. Timm

Diretor do

Centro de Pesquisas Ellen G. White (Brasil)

INTRODUÇÃO

Se tivéssemos condições de viajar em um avião de Buenos Aires rumo ao norte da Argentina, num dia claro e sem nuvens, poderíamos observar do alto o grande delta do Rio Paraná. Com seus vários canais e inúmeras ilhas, esse delta se estende por cerca de 300 km. Ao subir aquele rio, um navio estrangeiro é normalmente conduzido por um piloto argentino que conhece bem qual dos muitos canais do rio é próprio para a navegação.

A história do povo de Deus pode ser comparada a um caudaloso rio, cujo leito passa, por vezes, entre rochedos e perigosas cascatas, formando um grande delta antes de desembocar no oceano da eternidade. Para os pontos mais críticos desse rio, Deus enviou pilotos especiais (vários profetas e profetisas) para guiar o Seu povo com segurança rumo ao seu destino eterno.

Foi assim, por exemplo, que Deus enviou Noé, antes da destruição do mundo pelo dilúvio; Moisés, para libertar os israelitas da escravidão egípcia; e Elias e Eliseu, para afastar os israelitas da idolatria contemporânea. Em relação a Moisés, encontramos uma declaração muito significativa em Oséias 12:13: “Mas o Senhor, por meio de um profeta, fez subir a Israel do Egito e, por um profeta, foi ele guardado.” Esse texto deixa claro que a função de um profeta é *conduzir* e *guardar* o povo de Deus.

Chegando o povo de Deus ao grande delta que desembocará dentro em breve no grande oceano da eternidade, Deus novamente enviou um piloto especial (desta vez uma profetisa) para guiar o Seu povo em segurança ao porto final. Como Igreja, cremos que uma alusão a esse piloto especial pode ser encontrada em Apocalipse 12:17, onde o povo remanescente do tempo do fim é descrito como guardando “os mandamentos de Deus” e tendo “o testemunho de Jesus”, definido em Apocalipse 19:10 como sendo “o espírito de profecia”.

O mundo se encontra hoje, mais do que nunca, permeado de ideologias humanas e de teorias conflitantes. Em meio ao grande delta ideológico em que vivemos, muitos professos cristãos estão encalhando o seu barco espiritual em canais que não conduzem à salvação eterna. Muitos não conseguem distinguir o verdadeiro canal navegável dos demais canais menos profundos. É nesse contexto que precisamos indagar como o rei Josafá em I Reis 22:7: “Não há aqui ainda algum profeta do Senhor para o consultarmos?”

A Igreja Adventista do Sétimo Dia crê que existe uma manifestação moderna do dom profético em nosso meio, e que ela ocorreu na vida e obra de Ellen G. White. Mas essa crença tem gerado uma importante indagação: Como os adventistas podem alegar que a Bíblia é a “única regra de fé e prática” e “intérprete de si mesma” e, ao mesmo tempo, aceitar uma manifestação moderna desse dom? Se tudo o que necessitamos para sermos salvos se encontra na Bíblia, que necessidade haveria de uma manifestação mais recente desse dom?

I. A NECESSIDADE DE UMA MANIFESTAÇÃO MODERNA DO DOM PROFÉTICO

A manifestação moderna do dom profético não veio para substituir a Bíblia, e sim para nos levar de volta à Bíblia. T. Housel Jemison, em sua obra *A Prophet Among You* [Um Profeta Entre Vós], pág. 371, esclarece que os escritos de Ellen White exercem três funções básicas em relação à Bíblia:

1. O dom profético se manifestou no tempo do fim com o propósito de atrair nossa atenção à Bíblia.

- a) Milhões de pessoas estão hoje completamente absorvidas pelos fascinantes recursos da sociedade tecnológica, competitiva e de consumo em que vivemos. Muitos cristãos gastam hoje bem mais tempo com programas de TV, filmes, computadores e a Internet do que com a Palavra de Deus. Para algumas pessoas, 90 minutos diante da TV assistindo ao desempenho do seu time de futebol preferido parece bem mais fascinante do que 5 minutos com a Bíblia.
- b) Mesmo entre aqueles que ainda gastam tempo com a Bíblia, existem os que não se constrangem em substituir a autoridade da Bíblia (1) pelas tradições humanas, (2) pela razão humana, (3) pela experiência pessoal, ou mesmo (4) pela cultura moderna. A realidade é que a autoridade da Bíblia está em crise mesmo no seio do cristianismo.
- c) Nunca houve tanta Bíblia em circulação como em nossos dias, mas nunca ela esteve tão fechada como hoje. A Palavra de Deus precisa ser redescoberta em nosso meio. E Deus nos concedeu uma manifestação moderna do dom profético através dos escritos de Ellen White para nos lembrar de nossas mais importantes prioridades existenciais.

2. O dom profético se manifestou no tempo do fim com o propósito de nos auxiliar na compreensão da Bíblia.

- a) O cristianismo contemporâneo se encontra dividido em milhares de diferentes denominações, seitas e movimentos religiosos, cada um com sua interpretação peculiar das Escrituras e com suas doutrinas conflitantes. Mas, a despeito disso, todos alegam que seus ensinamentos estão baseados nas Escrituras.
- b) Na 10ª edição da obra intitulada *Handbook of Denominations in the United States* [Manual das Denominações nos Estados Unidos] estão alistadas mais de 200 das principais denominações americanas. Entre elas existem pelo menos 27 diferentes ramificações batistas, e mais de 10 denominações cujo nome inclui a expressão “Igreja de Deus”. Estaria Deus hoje tão dividido assim?

- c) A situação é tão complexa que um autor britânico lançou um livro intitulado *The Divine Supermarket: Shopping for God in America* [O Supermercado Divino: Fazendo Compras de Deus na América], que trata desse mosaico de opções religiosas de que dispomos hoje. Novos segmentos cristãos surgem e se multiplicam constantemente nas grandes metrópoles como São Paulo, Rio de Janeiro, etc.
- d) Não seria esse o tempo de deixarmos de lado as tradições humanas e os credos modernos para retornar ao verdadeiro cristianismo bíblico, fundamentado no princípio da *sola Scriptura*, ou seja, da Bíblia como única regra de fé e prática?
- e) Deus concedeu uma manifestação moderna do dom de profecia através dos escritos de Ellen White para nos ajudar a romper com as tradições humanas e a permitir que a Palavra de Deus fale clara e distintamente ao nosso coração.

3. O dom profético se manifestou no tempo do fim com o propósito de nos ajudar a aplicar os princípios bíblicos em nossa vida.

- a) Muitas pessoas hoje, que ainda estudam a Palavra de Deus e compreendem a sua mensagem, não a praticam. Alguns, à semelhança de Félix, não querem se comprometer com a verdade: “Por agora, podes retirar-te, e, quando eu tiver vagar, chamar-te-ei” (Atos 24:25). Outros, como bons adeptos da filosofia dicotômica grega, alegam que o que realmente importa é o seu interior e não o seu exterior.
- b) Muitos neutralizam a influência disciplinadora das Escrituras sobre a sua vida, assumindo a atitude egocêntrica de aceitarem como normativo apenas aquilo de que gostam, e como cultural tudo aquilo de que discordam. Com essa releitura da Bíblia, conseguem remover do caminho quaisquer obstáculos que os impeçam de satisfazer os instintos pecaminosos do coração. Esses, à semelhança de Eva no jardim, usam o gosto pessoal como critério para escolherem entre o certo e o errado (Gênesis 3:6).
- c) Uma manifestação moderna do Espírito de Profecia foi concedida para nos auxiliar a aplicar adequadamente os princípios bíblicos em nossa vida. Os escritos de Ellen White nos ajudam a restaurar a visão hebraica do homem como um todo indivisível, em que a religião deve influenciar todos os aspectos da existência humana, e não apenas o seu interior; pois, no dizer de Cristo, nós somos “o sal da terra” e “a luz do mundo” (Mateus 5:13 e 14).

II. ESTRATÉGIAS SATÂNICAS PARA MINIMIZAR EM NOSSO MEIO A INFLUÊNCIA DESSA MANIFESTAÇÃO MODERNA DO DOM PROFÉTICO

Como mencionamos acima, a manifestação moderna do Espírito de Profecia na vida e obra de Ellen White visa a (1) atrair nossa atenção à Bíblia, (2) nos auxiliar na compreensão da Bíblia, e (3) nos ajudar a aplicar os princípios bíblicos em nossa vida. Sendo esse o caso, é óbvio que Satanás procurará neutralizar a influência desse dom no mundo e em nossa vida. Creio que existem pelo menos três grandes estratégias satânicas para minimizar a influência desse dom em nosso meio.

1. Satanás procura levar algumas pessoas influentes a rejeitar e a combater, de todas as formas possíveis, essa manifestação moderna do dom profético.

- a) A atitude do povo escolhido para com os profetas de Deus, no período que antecedeu o cativeiro de Judá, é bem descrita em II Crônicas 36:15-16: “O Senhor, Deus de seus pais, começando de madrugada, falou-lhes por intermédio dos Seus mensageiros, porque Se compadecera do Seu povo e da Sua própria morada. Eles, porém, zombavam dos mensageiros, desprezavam as palavras de Deus e mofavam dos Seus profetas, até que subiu a ira do Senhor contra o Seu povo, e não houve remédio algum.”
- b) Jesus afirmou, em Mateus 23:29, 30 e 34, que os profetas que Ele enviaria também seriam combatidos: “Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas, porque edificais os sepulcros dos profetas, adornais os túmulos dos justos e dizeis: Se tivéssemos vivido nos dias de nossos pais, não teríamos sido seus cúmplices no sangue dos profetas! Por isso, eis que Eu vos envio profetas, sábios e escribas. A uns matareis e crucificareis; a outros açoitareis nas vossas sinagogas e perseguireis de cidade em cidade.”
- c) Se os profetas do período bíblico enfrentaram forte oposição, não é de se surpreender que uma manifestação moderna do dom profético também seria combatida. Em realidade, existem esforços sistemáticos, valendo-se de todos os meios de comunicação possíveis para desacreditar esse dom na mente do maior número possível de pessoas. Se Satanás pudesse levar você e a mim a combatermos esse dom, ele certamente ficaria muito satisfeito.

2. Satanás procura levar tantos quantos forem possíveis a serem indiferentes aos escritos proféticos modernos.

- a) A atitude da igreja de Laodicéia é bem descrita em Apocalipse 3:17: “pois dizes: Estou rico e abastado e não preciso de coisa alguma...” Com essa postura de indiferença e auto-suficiência, muitos profetas cristãos conseguem neutralizar as advertências inspiradas em sua vida.
- b) Horácio Bonar, em seu livro *Um Recado Para Ganhadores de Almas*, pág. 9, sugere que os ortodoxos na doutrina, que são espiritualmente mornos e indiferentes, são mais danosos à comunidade dos crentes do que os “flagrantemente heréticos”, pois acabam “causando um esfriamento e fazendo murchar toda espiritualidade em volta deles”.
- c) Mesmo não conseguindo transformar você e a mim em oponentes do Espírito de Profecia, Satanás fará de tudo para que sejamos indiferentes à mensagem profética que o Senhor nos legou para o tempo do fim.

3. Satanás procura levar pessoas influentes a distorcerem a mensagem profética moderna.

- a) Alberto R. Timm, em seu artigo “Jesus, os Profetas e Nós”, publicado na *Revista Adventista* (Brasil), dezembro de 1999, págs. 40-41, afirma que os contemporâneos de Jesus corriam o risco de (1) elogiar os profetas antigos e de rejeitar os profetas contemporâneos; (2) substituir a mensagem divina pelo mensageiro humano; (3) enfatizar aquilo que a pessoa aprecia da mensagem profética ao mesmo tempo que ignora ou rejeita aquilo que ela não aprecia; (4) contentar-se com uma leitura superficial dos escritos inspirados; e (5) aceitar a teoria da verdade revelada nos escritos inspirados sem viver em harmonia com ela.
- b) Se Satanás não conseguir transformar você e a mim em contestadores do Espírito de Profecia, e se ele não conseguir que sejamos indiferentes à mensagem profética que o Senhor nos legou para esses últimos dias, tenha certeza de que ele fará de tudo para que acabemos distorcendo de alguma forma o conteúdo desses escritos.
- c) Ministérios independentes e pessoas destituídas de compromisso denominacional estão divulgando teorias especulativas que acabam minimizando a influência positiva do dom profético em nosso meio. Precisamos hoje de uma compreensão mais abalizada, profunda e equilibrada da mensagem profética para os nossos dias. Precisamos conhecer o que diz o Espírito de Profecia a fim de não sermos arrastados pelos grandes vendavais de falsas doutrinas que estão soprando hoje.

III. SEMINÁRIO DE ESTUDOS DO LIVRO *MENSAGEIRA DO SENHOR*, DE HERBERT E. DOUGLASS

1. Um seminário para as igrejas e grupos da Divisão Sul-Americana.

- a) Com o propósito de consolidar essa compreensão em todos os segmentos da igreja, a Divisão Sul-Americana adotou como um dos Livros do Ano de 2003 a obra de Herbert E. Douglass, intitulada *Mensageira do Senhor: O ministério profético de Ellen G. White* (587 págs.).
- b) Considerada “o tratamento mais amplo já dado ao ministério profético de Ellen White”, a obra provê respostas abalizadas para inúmeras indagações de interesse atual.
- c) Cada família adventista deveria adquirir, na medida do possível, seu próprio exemplar desse livro.

2. A realização do seminário em nossa igreja (ou grupo) local.

- a) O livro *Mensageira do Senhor* será estudado em nossa igreja (ou grupo), em oito reuniões consecutivas ... [Definir claramente se o livro será estudado nos cultos de quarta-feira ou nas reuniões dos pequenos grupos.]

- b) Durante a semana que antecede cada reunião, as famílias deverão ler em casa o conteúdo da respectiva seção do livro a ser considerada na próxima reunião de estudo. [Anunciar a seção do livro a ser lida já para a primeira reunião de estudos.]
- c) No culto em si será feita apenas uma breve recapitulação do conteúdo da seção lida, com a ajuda de um “guia de estudos” especialmente preparado para esse fim.

3. Nosso compromisso pessoal em participar desse importante seminário.

- a) Nenhum adventista do sétimo dia deveria permitir que interesses seculares e falsas teorias doutrinárias absorvam o tempo que deveria ser dedicado à participação nesse importante seminário.
- b) Se realmente queremos ser salvos, precisamos nos desvencilhar de tudo aquilo que nos impede de indagarmos como Josafá: “Não há aqui ainda algum profeta do Senhor para o consultarmos?” (I Reis 22:7)
- c) Precisamos nos comprometer, sem reservas, com o valioso legado profético que o Senhor nos confiou. Precisamos enfrentar os dias finais da história deste mundo alicerçados não em ideologias humanas, mas sobre a inamovível Palavra de Deus (ver Isaías 40:8; Mateus 7:24-27).

CONCLUSÃO

- a) Imaginemos um casal de namorados que se amam muito. Certo dia, o namorado, que ama muito sua namorada, vai trabalhar por alguns meses em um lugar remoto. Naquele lugar não existe Internet nem telefone. Apenas uma vez por semana chega o correio com as correspondências enviadas para lá. Estando naquele lugar, o rapaz diz aos seus novos amigos e conhecidos que ele tem uma namorada maravilhosa, e que ele a ama muito. Mas quando chega a primeira carta dela, o rapaz nem mesmo abre o envelope. Apenas guarda a carta em uma gaveta. As demais cartas da namorada também são engavetadas sem ser lidas. – Será que poderíamos acreditar nas palavras daquele rapaz que alega amar muito a sua namorada, sem nem ao menos ler as cartas que ela lhe escreve?
- b) Também professamos amar muito a Deus, mas negligenciamos ler as cartas que Ele nos envia através da Bíblia e dos escritos de Ellen White!... Será que não seria este o tempo oportuno para um novo compromisso com a mensagem profética que o Senhor nos concedeu?
- c) Em II Crônicas 20:20 encontramos a promessa maravilhosa: “Crede no Senhor, vosso Deus, e estareis seguros; crede nos Seus profetas e prosperareis.”
- d) Permitamos que o Espírito de Profecia cumpra em nossa vida o seu tríplice objetivo (1) de atrair nossa atenção à Bíblia; (2) de auxiliar-nos na compreensão da Bíblia; e (3) de ajudar-nos a aplicar os princípios bíblicos em nossa vida. Que o Senhor nos abençoe para isso. Amém.